



PREFEITURA DE MAUÁ
Secretaria de Educação
Conselho Municipal de Educação
cme@educacao.maua.sp.gov.br

Reunião CME
06/10/2021 - 19h00

Ficam convocados os(as) senhores(as) Conselheiros para reunião ordinária, com a seguinte pauta:

I - Pareceres para expedição de autorização de funcionamento de escolas particulares;

II – Apresentação dos documentos de Indicação e Deliberação que dispõe sobre as Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Sistema Municipal de Educação de Mauá.

Link para a reunião: <https://meet.google.com/vbt-gwaa-zfb>

Reunião CME
06/10/2021 - 19h00

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, através da plataforma Meet, link: <https://meet.google.com/vbt-gwaa-zfb>, ocorreu reunião ordinária deste Conselho Municipal de Educação com a pauta em anexo. Após a chamada, verificou-se a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras: Maria Cristina, Luiz, Maurício, Sandra, Silvana, Claudinei, Raquel, Lucas, Juliana e Geraldina, conforme print de tela às 19h13. Nesta reunião temos como convidada a Profª Débora, responsável pelo Jurídico da SE. O presidente do conselho, Profº Maurício solicita autorização para inversão da pauta ficando a primeira pauta: Apresentação dos documentos de Indicação e Deliberação que dispõe sobre as Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Sistema Municipal de Educação de Mauá. Todos entenderam que esta pauta é de extrema urgência e votaram concordando com a inversão. Profº Maurício questiona sobre a necessidade de ler todo documento, e os conselheiros se colocaram. Lucas concorda com a dispensa da leitura, mas solicita que o documento anterior seja apresentado com as alterações. O Luiz também solicita que sejam apresentados os destaques para que todos saibam as reformulações do documento original. Cristina apresenta os destaques no documento original compartilhando a tela com todos. Apresenta todos os destaques e o texto que foi acrescido no histórico e as referências. Todos acompanharam e ao final foi solicitado que votassem levantando a mão os conselheiros que aprovam o texto de indicação e deliberação de acordo com o print da tela às 19h47. Lucas vota favorável ao texto com a seguinte ressalva: “Meu posicionamento é sobre a redação do artigo 6º que trata do nº mínimo de alunos para formação de classes. Apesar das razões que foram apresentadas na reunião da comissão da EJA, que também foram pontuadas aqui na apresentação, eu ainda considero elevado o número mínimo de 15 alunos para formação de classe da EJA. Contudo, meu voto é favorável em razão dessa deliberação representar uma consolidação da política pública para jovens e adultos aqui no município de Mauá, e também porque a redação desse artigo deixa claro de que tratam-se de alunos matriculados e não vai se fazer a confusão com relação a alunos frequentes ou alunos presentes. Eu queria deixar pontuado essa minha consideração, meu voto é à favor, mas gostaria que (essa ressalva) constasse em ata”. Passamos para o ponto seguinte onde Débora explica a necessidade do CME emitir, novamente pareceres de funcionamento tendo em vista que algumas escolas não conseguiram renovar a vistoria com a Vigilância Sanitária. Desta vez seis escolas: Centro de educação Infantil Tigrinho Eireli, Núcleo Infantil Vida Nova, Associação Amigos do Jardim Miranda Aviz, Educação Infantil Elizabeth e Elisabeths Ltda, Instituto Educacional Interagir Ltda, escola de Educação Infantil 1º ABC. Débora explica que há uma sétima escola: Núcleo Educacional Profª Edna S/S Ltda, no Jardim Hélida, que encontra-se em área de manancial. Uma escola com 31 estudantes de 0 a 3 anos, com a documentação pedagógica toda em ordem, mas que localizada em área de manancial, área da Bacia do Guayó. A escola funciona desde 2012, e o município não tem

como

atender todas essas crianças. Entre outras reflexões concluímos que o CME necessita fazer a gestão com o Consórcio Intermunicipal e Consórcio Estadual, acionar o Comitê de Bacias e levar às Secretarias de Meio Ambiente, Governo e Planejamento Urbano, e neste momento nos cabe utilizar o mesmo critério das demais escolas. Claudinei faz uma ressalva: Considero que a gente aprovando vai de encontro a um problema que na cidade de Mauá é quase que geral. Numa reunião com o prefeito um dos temas discutidos foi a regularização dos imóveis na cidade. A gente está aprovando uma coisa até 31/12/2021, e a gente tem que a ciência que a partir desse dia a escola estará irregular, mas a gente está abonando até 31/12. A gente tem que deixar (isso) claro tanto a Secretaria de Planejamento Urbano, Verde e Meio Ambiente quanto a Secretaria de Governo e a escola em questão, deixar cientes que a gente está aprovando com essa ressalva: que a partir de 31/12 ela (a escola) tem que correr atrás e não vai ser mais possível regularizar, e até por que não depende só do município. Podemos aprovar, porém temos que deixar claro que o prazo expira em 31/12/2021 e que essa aprovação, neste momento, se dá pela questão social”. Sandra Chinchio comenta sobre a necessidade de votarmos. Após as considerações passamos à votação de aprovação ou não da expedição de autorização de funcionamento de escolas particulares. Todos votaram favoráveis à autorização, de acordo com o print das 20h19. Neste momento o sinal da Conselheira Sandra caiu e não reparamos. Ela assina no final desta ata, que concorda com a expedição de autorização de funcionamento, mesmo por que ela se manifestou favorável na gravação da reunião, que pode ser requerida à qualquer tempo por quem possa se interessar. Débora esclarece que a partir de 2022 essa portaria terá vigência de 3 anos. A Conselheira Raquel pede a palavra e fala um pouco sobre a UNIESP. Comenta que a instituição fechou cursos de graduação repentinamente, à revelia substitui por outros, em aviso prévio. Que ela fará a discussão no Fórum Municipal de Educação e depois trará essa discussão para o Conselho, para que possamos ter instrumentos para impedir ou reverter essa situação. Esse já é ponto de pauta para futuras reuniões do Fórum, e depois fará consultas ao CME, CEE e CNE. Maurício complementa que o CME deve se preocupar com a educação da cidade, não só com a Rede Municipal, mas também com a Rede Estadual, Particular, universidades. Esse é o papel fundamental do CME, que vai ao encontro do Fórum Municipal de Educação, formando essa parceria importante, favorecendo a compreensão que devemos estar juntos nestas lutas da educação no município. Maurício se despede de todos e agradece a participação de todos. Nada mais havendo a ser tratado no momento eu, Maria Cristina Morgado Loureiro, assino esta ata que foi lavrada por mim e assinada pelos presentes, de acordo com a lista no chat e recorte da tela.



Lista de presença
06/10/2021

Representantes	Nome	Frequência
Titular	Maria Cristina Morgado Loureiro	
Titular	Maurício Leme da Silva	
Suplente	Geraldina Ferreira Canuto	
Suplente	Rita de Cássia Freitas Santos	
Titular	Claudinei Bonaldo	
Titular	Claudineide da Silva Santos	
Suplente	Paulo Henrique L. Silva	
Suplente	Kelly Cristina A. Santos	
Titular	Genirce de Oliveira Fernandes	
Titular	Filomena Franco de Oliveira	
Titular	Nicolle Fleury Galetti Galvão Rodrigues	
Titular	Rosana Maciel Bilar	
Suplente:	Rodrigo Antonio da Rocha	
Suplente	Raquel Pereira de Carvalho	
Suplente	Gabriela Tavares dos S. Nogueira	
Suplente	Ana Maria Sapanos Lacerda	
Titular	Suellen Apª de Campos	
Titular	Silvana do Nascimento Pereira	
Suplente	Juliana de Moraes dos Santos	
Suplente	Eivani Gonçalves da Silva	
Titular	Juscelino Barbosa Alves	
Titular	Tatiara Monique Secundo da Silva	
Suplente	Edilson Soares da Paixão	
Suplente	José Evilânio Alves da Silva	
Titular	Wagner Cipriano de Araújo (APROMAM)	
Titular	Lucas Miranda (SINDSERV)	
Titular	Luiz Antonio de Paula (UDEMO)	
Titular	Sandra Regina Chinchio Nascimento (CAPESP)	
Suplente	Laura Rosa Lins (CASSAP)	
Suplente	Manoel da Paz da Silva (UDEMO)	
Suplente	Alexandra Pechtoll Ferreira (APROMAM)	
Suplente:	Edjane Gomes de Menezes (AFUSE)	